

Carta ao Editor referente ao artigo “Estresse e qualidade do sono entre enfermeiros que utilizam medicamentos para dormir”, publicado na Revista Acta Paulista de Enfermagem 2009,22(5):658-65.

Houve um engano metodológico, pois tanto na Tabela 2 bem como na Tabela 4, o teste a ser utilizado deveria ser um teste de médias, dentre t de Student, F de Snedecor ou o de Mann-Whitney ou de Friedman, dependendo do comportamento dos dados. Isso porque, foram analisadas as médias do índice de qualidade, e não as proporções dentro das categorias dessa variável. Assim, não poderiam ser utilizados os testes de Qui-Quadrado ou o de Fisher, haja vista que os mesmos não comparam médias, mas sim, proporções.

A Tabela 4 não está clara, pois tem somente três valores de p, quando deveriam ser 15, haja vista que foram analisadas três variáveis (Uso de medicamento, Turno no trabalho e Sexo) com outras cinco (Qualidade subjetiva do sono, Latência do sono, Duração do sono, Distúrbio do sono e Sonolência). Desse modo, para cada valor de p não se sabe para qual par de variáveis ele está associado. Como a Tabela deve ser auto-explicativa, como ela está, fica de difícil entendimento, mesmo para estatísticos (como é o meu caso) ou para quem está habituado a trabalhos quantitativos.

Paulo César de Almeida

Mestrado em Enfermagem e Cuidados Clínicos. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza (CE), Brasil.

Resposta dos Autores

Abaixo apresentamos as tabelas refeitas para melhor compreensão.

O Teste Qui-quadrado foi utilizado para comparar a proporção de cada faixa de estresse, que é uma variável categórica, entre os que usam ou não usam medicamentos. Por se tratar de variável qualitativa (baixo, médio, alerta e alto nível de estresse) optamos e vamos manter o teste Teste Qui-quadrado.

Na tabela 4 foi indicado por engano no rodapé o teste Chi-square Test; $< 0,05$, mas foi utilizado: * Teste de Mann-Whitney; ** Teste de Kruskal-Wallis.

Maria Cecília Pires da Rocha

Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/UNICAMP), Campinas, (SP), Brasil.

Maria Nilva Figueiredo de Martino.

Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/UNICAMP), Campinas, (SP), Brasil.

Tabela 2. Comparação dos níveis de estresse da EBSm com o uso de medicamentos para dormir por enfermeiros de um hospital universitário - maio/julho de 2007.

Nível de estresse	Enfermeiros que utilizavam medicamentos para dormir		Enfermeiros que não utilizavam medicamentos para dormir		Total	Valor-P*
	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		
Baixo nível de estresse	07 (17,1)	34 (20,4)	41			
Médio nível de estresse	13 (34,3)	90 (55,0)	103			
Alerta e alto nível de estresse	18 (48,6)	41 (24,7)	59			0,016
Total	38 (100)	165 (100)	203			

* Teste Qui-quadrado; $X^2 = 8,22$; GL = 2; $P < 0,05$.

Tabela 4. Comparação do questionário PSQI com o uso de medicamentos para dormir por enfermeiros de um hospital universitário - maio/julho de 2007.

	Qualidade subjetiva do sono		Latência do sono		Duração do sono		Distúrbios do sono		Sonolência e distúrbios durante o dia		Valor-P
	média	(DP)	média	(DP)	média	(DP)	média	(DP)	média	(DP)	
Uso de medicamentos para dormir											
Sim*	2,08	(0,69)	2,11	(0,89)	1,58	(1,05)	2,03	(0,70)	2,14	(0,80)	< 0,0001
Não	0,99	(0,75)	1,08	(0,95)	0,79	(0,82)	1,27	(0,64)	1,25	(0,82)	
Turno de trabalho											
Manhã**	1,25	(0,76)	1,13	(1,03)	1,33	(0,94)	1,50	(0,73)	1,58	(0,80)	0,0008
Tarde	1,13	(0,84)	1,33	(0,92)	0,67	(0,76)	1,38	(0,57)	1,25	(0,76)	
Noite	1,17	(0,93)	1,37	(1,08)	0,79	(0,90)	1,39	(0,80)	1,45	(1,02)	
Horário											
Comercial	1,18	(0,81)	1,06	(0,90)	1,12	(0,99)	1,29	(0,59)	1,12	(0,60)	
Sexo											
Masculino*	1,04	(0,86)	1,17	(1,13)	1,13	(0,99)	1,42	(0,78)	1,75	(0,90)	0,0402
Feminino	1,20	(0,85)	1,28	(1,00)	0,90	(0,91)	1,41	(0,70)	1,36	(0,87)	

* Teste de Mann-Whitney; ** Teste de Kruskal-Wallis